

Atividade na ESP-MG aborda a metodologia hospitalar

Encontro reuniu superintendentes, referências técnicas e coordenadores 29 de Agosto de 2017 , 14:09

Atualizado em 29 de Agosto de 2017 , 14:18

O **Governo do Estado de Minas Gerais**, por meio da **Superintendência de Redes de Atenção a Saúde (SRAS)** da **Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)** promove nessa terça-feira (29), na **Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)**, um encontro com os **Dirigentes Regionais** e o **Núcleo de Redes de Atenção a Saúde (NRAS)** para a apresentação e discussão da metodologia da política hospitalar.



De acordo com **Oleg Abramov**, Superintendente de Redes de Atenção a Saúde da Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde (SUBPAS), o principal objetivo é avançar na discussão da política hospitalar.

“Atualmente nós estamos na etapa da classificação dos hospitais de acordo com a tipologia que estamos desenvolvendo no nível central, que leva em consideração o nível, função e abrangência, e usa como referência a resolubilidade, tal metodologia já foi discutida no **Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS)**, na **Comissão Intergestores Bipartite (CIB)** e agora estamos alinhando com as regionais para a próxima etapa,” conta.

A Assessora Técnica da Superintendência de Redes de Atenção à Saúde, **Mariane Cristina Rios Silveira**, conta que esse primeiro encontro irá abordar a metodologia da política hospitalar e propor a discussão do cronograma de reuniões no território.

“Como existe a proposta de mudar a Política Hospitalar, esse vai ser o primeiro contato das Regionais de Saúde com a metodologia, nesse encontro vamos apresentar a metodologia e a classificação dos hospitais, e ao final abrir para discussão e comentários das Regionais de Saúde referente a proposta apresentada” relata.



Daiana de Carvalho Souza, Coordenadora de Redes de Atenção às Doenças Crônicas, acha importante participar da atividade para contribuir ativamente das discussões. “Esse encontro é importante que irá abordar o desenho da nova tipologia da política estadual hospitalar,” completa.

Segundo **Eder Ribeiro**, Referência técnica das Redes de Urgência e Emergência de Juiz de Fora, a troca de saberes é fundamental para superar as dificuldades da saúde pública. “A criatividade e o pensamento de todos que estão aqui podem colaborar no sentido de trazer soluções para o momento difícil que estamos enfrentando no estado,” conta.



Kelly Barros Fortini, Coordenadora de Urgência e Emergência relata a importância da nova política hospitalar e a grande interface com a urgência e emergência.

“O estudo da política hospitalar mostra um cenário real dos hospitais em todo Estado e nos demonstra o que é possível fazermos com os recursos financeiros que temos,” diz.

O seminário tem duração de dois dias, após essa discussão a próxima etapa é a realização de

seminários nos territórios para apresentar e ajustar as classificações dos hospitais de acordo com a tipologia hospitalar, de forma a avançar com a discussão da Política Hospitalar.

Por Débora de Souza (Estagiária de Jornalismo (ASCOM/ESP-MG))

[Enviar para impressão](#)